



**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - CFO**  
**ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO METAS FISCAIS**  
**1º quadrimestre de 2022– (janeiro a abril)**

**LOCAL:** PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA

**DATA:** 30/05/2022

Aos trinta dias do mês de maio de 2022, às 9h, reuniu-se a Comissão de Finanças e Orçamento, com a presença da Ver. **Zulma Ancinello** – Presidente da CFO, Ver. **Celso Hernandez Duarte** – Vice-Presidente, Ver. **Carlos Delgado Delgado de David**, estando também o ver. Marcelo Lemos, para a realização da Audiência Pública sobre METAS FISCAIS relativas ao 1º quadrimestre de 2022, estabelecida no § 4º, do Art. 9º, da Lei Complementar nº 101/2000. A presidente da Comissão abriu a reunião e convidou a compor a Mesa o Secretário de Planejamento Estratégico, **Carlos Prudêncio Antunes**, Secretário Adjunto de Planejamento, **Marcelo Parraga** e servidor **José Márcio Lopes da Silva**. Em prosseguimento, a presidente da Comissão ver. **Zulma Ancinello**, agradeceu a presença dos vereadores e demais convidados que se fizeram presentes, e conforme demonstra a lista de presença, parte integrante da presente ata. Após informou o recebimento de documentação através do Ofício nº 40/2022, protocolado sob o nº 414/LEG/2022, no dia 27/05/2022. Na continuidade, passou a palavra ao Secretário de Planejamento para realizar sua exposição. O Secretário de Planejamento, **Carlos Prudêncio**, fez sua saudação inicial colocou-se à disposição para realizar os esclarecimentos e solicitou que o servidor **José Márcio** fizesse a explanação detalhada sobre o cumprimento das Metas Fiscais. Na sequência, o mesmo explanou sobre a avaliação das Metas Fiscais do primeiro Quadrimestre de 2022, de janeiro a abril, apresentando os principais resultados, resultado primário, resultado nominal e da dívida pública consolidada. Foi abordado a análise das receitas tributárias, receitas de contribuições, transferências correntes e transferências do Funbeb, receitas de capital, despesas correntes, despesas de capital, despesas de



pessoal e limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, manutenção e desenvolvimento do ensino, despesas com ações e serviços públicos com Saúde, análise da dívida pública e do resultado nominal. Foi acordado entre os presentes que os questionamentos seriam realizados no decorrer da apresentação. Os vereadores realizaram questionamentos que foram respondidos pelo secretário e servidores do Poder Executivo presentes, com destaque para questões como: 1) por que houve um aumento da arrecadação da iluminação pública, e foi explicado que houve o aumento do consumo devido à seca e do aumento do valor da luz, conforme as bandeiras; 2) baixo valor de recolhimento do ITR, que foi respondido que foi devido à data do recolhimento, que ocorre em outubro; 3) não cumprimento da meta de educação, sendo respondido que o município tem dois anos para cumprir com os valores que deixaram de ser gastos em 2020 e 2021 devido à pandemia; 4) previsão para a conclusão do programa habitacional Olavo Rodrigues, foi explicado que está em tratativas com a empresa os valores, tendo em vista o aumento dos preços. 5) sobre as suplementações que estão sendo aprovadas, foi perguntado qual a estimativa para o orçamento deste ano, que foi respondido quatrocentos e vinte milhões. Realizaram pronunciamentos e questionamentos os vereadores Marcelo Lemos, Zulma Ancinello e Celso Duarte Hernandez. Foi explicado pelo servidor **José Márcio** que as receitas patrimoniais foram superavitárias tendo em vista os rendimentos das aplicações da URUPREV, e que os valores previstos para o FUNREBOM não são mais arrecadados pelo município, indo para o estado. O Secretário de Planejamento, **Carlos Prudêncio**, explicou que há tempos o estado não transferia recursos ao município, mas com o Programa Avançar, foram inscritos vários projetos e já foram contemplados três, sendo para revitalização do Shopping da Baixada, Programa Ilumina RS e para o Ferro Carril, constando os valores no relatório. Também foi contemplado no Programa Pavimenta RS e A casa é Sua, que serão trinta e duas casas no prolongamento da Santos Dumont, na União das Vilas, próximo a Horta Pública, que faltam apenas algumas burocracias com relação aos terrenos, no registro de imóveis, todas verbas



